



**CÂMARA MUNICIPAL DO CABO DE SANTO AGOSTINHO
ESTADO DE PERNAMBUCO**

**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2019
NÍVEL SUPERIOR - MANHÃ**

JORNALISTA

Nome do Candidato _____

Inscrição _____

Composição do Caderno

Língua Portuguesa 01 a 10

Raciocínio Lógico 11 a 20

Conhecimentos Específicos 21 a 40



Instruções

1. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência, comunique ao fiscal.
2. O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser preenchida da seguinte maneira: ●
3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões somente se aguardar em sala até o término do prazo de realização da prova estabelecido em edital.
5. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.
6. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCP - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
7. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

Fraudar ou tentar fraudar Concursos Públicos é Crime!

Previsto no art. 311 - A do Código Penal

Insignificâncias indomáveis

Carla Dias

Eu tenho medo de lagartixa e de atravessar rua quando o sinal está vermelho, ainda que não haja carros por perto. Meu medo é um algo estupendo, com suas pequenas armadilhas. Faz com que eu tema a alegria, enquanto me preencho de coragem ao lidar com desesperos indelévels.

Eu tenho medo de errar a palavra, de sair a outra, a mais torta, a menos a ver com o que eu, de fato, gostaria de dizer. E ainda tem o tom... sou desprovida de talento, quando dele depende o tudo do momento. Aquela coisa de a voz sair rascante, de se entregar à possibilidade de se aventurar no impossível, envergonhando-se dessa ousadia no segundo seguinte.

Envergonhamento feroz é este.

(...)

Tenho medo reverberante de nunca chegar. Não a um lugar, a um destino. Falo sobre chegar ao ser invadida pelo pertencimento. Zerar a ansiedade desconcertante de não ter sido escolhida pela sensação plena de estar onde, tornar-se quem.

Há quem diga que meus medos são banalidades travestidas de tragédias. Há os que não suportam meus dramas, de tão ridículos os tantos lhes parecem. Contudo, tenho certa dificuldade em compreender a irrelevância de se sentir deslocada no tempo e no espaço, desprovida de identidade, além daquela criada para atender à necessidade de tocar a vida, sem direito a toque que não seja o de recolher-se na própria impotência de provocar o movimento.

Estagnar-se em conluio com um adiantamento robusto de arrependimentos.

Meus dramas, essas insignificâncias indomáveis, embebidas em esperança desmilinguida de, dia desses, a vida me oferecer e entregar o oferecido.

Que susto será!

Que prazer de curar azedumes!

Que loucura eficaz!

Reviravoltas constantes me deixam com desejo aguçado de parar à porta da insanidade, para observar obsoletos santos sendo pessoas em busca de pessoas para conversar sobre seus desvios de conduta, ao se proclamarem

heróis, enquanto comentem suas covardias e benevolências.

Falar mal, fazer bem, desacreditar para então identificar o que vale a pena.

Amar... odiar... amar odiar. Odiar a mando do tempo perdido com o vazio.

Mas que o ser humano é de uma incoerência que encanta, enquanto aflige.

(...)

A mente tem seus truques, e como ótima equilibrista de absurdos que é, acontece de ela projetar na nossa história uma proteção que acaba por se mostrar precipício. Então, há vezes em que ela se desapega de nós, inventando uma realidade alternativa na qual nos enveredarmos, feito o filme que assisti, sobre a mente de um homem mudando todo o enredo do ocorrido, a fim de protegê-lo do impossível que ele acabara de cometer.

Sim, ela também comete benevolência, improváveis realizações, descobertas necessárias.

Sim, ela tem seu lado sórdido.

A mente me mete medo. Ainda assim, é ela que mais me fascina. Não a minha, que dela eu nunca vou saber ao certo. A tal vai seguir os seus delírios e, talvez, eu nem me dê conta da existência deles ou venha a saber quais provocações eles lideraram.

A do outro...

A mente que para mim é mistério, que me provoca a curiosidade sobre o que não sou ou penso. Sobre as versões do que conheço. Basta um espaço que a mente injeta na certeza para se construir aquela pausa onde moram frágeis pontes que conectam improváveis, porém compatíveis buscas.

Tenho medo de viver busca que é tempo perdido disfarçado de exuberante conquista. É ali, no limiar das suas agonias, que eu me esparramo. Meu corpo vibra buscas e medos e perdas e fantasias.

Minha mente diz que não tenho saída.

Permaneço.

Meu sentimento diz que minha mente mente.

Fujo.

Meu medo, ah, meu medo...

Ele me coloca cara a cara com a vida.

Vivo.

Adaptado de: <<http://www.cronicadodia.com.br/2019/10/insignificancias-indomaveis-carla-dias.html>>. Acesso em: 17 nov. 2019.

- 1. De acordo com o texto, é possível afirmar que**
- (A) o narrador costuma medir suas palavras para não se expressar mal.
 - (B) os medos do narrador são considerados banais por ele mesmo e pelas pessoas que o rodeiam.
 - (C) a certeza sobre o seu sentido acalma o narrador, pois sabe aonde quer chegar.
 - (D) a mente pode, em alguns casos, criar realidades distintas, com o intuito de proteger o indivíduo.
- 2. Ao analisar o fim do texto “Minha mente diz que não tenho saída. Permaneço. Meu sentimento diz que minha mente mente. Fujo. Meu medo, ah, meu medo... Ele me coloca cara a cara com a vida. Vivo.”, pode-se afirmar que**
- (A) o narrador compreende que sentir medo faz parte da vida.
 - (B) a mente contraria o desejo do narrador, que mente para si mesmo.
 - (C) a mente é capaz de dominar o sentimento.
 - (D) o medo faz o narrador fugir de tudo.
- 3. Considerando o conteúdo e a linguagem do texto apresentado, é possível afirmar que se trata de**
- (A) um artigo de opinião, que critica a sociedade por não ter coragem de arriscar, deixando de viver muitas experiências.
 - (B) um relato autobiográfico, em que o narrador conta eventos vividos em sua trajetória de vida.
 - (C) uma crônica, na qual se parte de um assunto banal, como sentir medo, a fim de fazer uma reflexão sobre o comportamento humano.
 - (D) uma narrativa poética, na qual se faz uso da linguagem denotativa para refletir sobre a capacidade que as pessoas têm de lidar com o medo no dia a dia.
- 4. A palavra destacada no trecho “Faz com que eu tema a alegria, enquanto me preencho de coragem ao lidar com desesperos indelévels.” poderia ser substituída, sem alteração significativa de sentido no contexto apresentado, por**
- (A) intimidadores.
 - (B) aleatórios.
 - (C) inesperados.
 - (D) indestrutíveis.
- 5. Assinale a alternativa correta em relação à figura de linguagem presente no trecho “Meu corpo vibra buscas e medos e perdas e fantasias.”.**
- (A) Há uma metáfora, pois atribui-se a ação de vibrar ao corpo.
 - (B) Ocorre um polissíndeto, devido à repetição da conjunção “e”.
 - (C) Ocorre um caso de metonímia, haja vista que a palavra “fantasias” foi usada fora de seu contexto semântico comum.
 - (D) Há uma assonância, já que o som de “s” está presente em palavras seguidas: “buscas”, “medos”, “perdas”, “fantasias”.
- 6. Em relação à expressão destacada em “Eu tenho medo de lagartixa e de atravessar rua quando o sinal está vermelho, ainda que não haja carros por perto.”, é correto afirmar que ela**
- (A) liga orações sintaticamente independentes, estabelecendo uma relação de oposição entre elas.
 - (B) une orações dependentes entre si, sendo que a última oração caracteriza a anterior.
 - (C) une orações que dependem uma da outra para ter sentido completo, estabelecendo uma relação de concessão.
 - (D) une orações independentes e explica uma particularidade relacionada à oração anterior.

7. Considerando a colocação dos pronomes oblíquos na norma culta da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “A mente me mete medo.”, o pronome “me” poderia ser utilizado após o verbo “mete”, formando “mete-me”, visto que o sujeito “A mente” está explícito.
- (B) Em “Estagnar-se em conluio com um adiantamento robusto de arrependimentos.”, o pronome “se” poderia vir no início da oração, formando “Se estagnar [...]”, pois é um caso facultativo de colocação pronominal.
- (C) Em “Então, há vezes em que ela se desapega de nós [...]”, o pronome “se” deveria estar após o verbo “desapega”, formando “desapega-se”, para se adequar à linguagem formal.
- (D) Em “Reviravoltas constantes me deixam com desejo aguçado de parar à porta da insanidade [...]”, o pronome “me” deveria ser colocado após o verbo “deixam”, formando “deixam-me”, visto que o sujeito não está explícito.

8. Assinale a alternativa que apresenta um trecho com uma oração sem sujeito.

- (A) “A tal vai seguir os seus delírios [...]”
- (B) “Tenho medo reverberante de nunca chegar.”
- (C) “Que susto será!”
- (D) “Há quem diga que meus medos são banalidades travestidas de tragédias.”

9. Assinale a alternativa em que as palavras foram acentuadas graficamente pelo mesmo motivo.

- (A) Tragédias e protegê-los.
- (B) Há e será.
- (C) Mistério e improváveis.
- (D) Próprias e protegê-los.

10. O termo destacado em: “Ainda assim, é ela que mais me fascina.” é

- (A) uma conjunção, pois une duas orações.
- (B) um pronome relativo, que poderia ser substituído por “quem”.
- (C) um pronome indefinido, que poderia ser substituído por “a qual”.
- (D) uma conjunção, pois substitui o termo anterior, “ela”.

Raciocínio Lógico

11. Em questões de raciocínio lógico, é comum termos expressões e frases nas quais não conseguimos identificar um sujeito e nem um predicado. Por exemplo, “Quarenta e nove décimos” é uma expressão. Nesse sentido, assinale a alternativa que NÃO apresenta uma expressão.

- (A) O dobro de um número.
- (B) Vinte e cinco metros e 30 centímetros.
- (C) A altura de Pedro é igual a 1,80m.
- (D) Uma dúzia e meia.

12. Considere a seguinte proposição condicional: “Se você usar a pasta dental XYZ, então seus dentes ficarão mais claros”. Por definição, a recíproca dessa proposição condicional será dada por

- (A) “Se você não usou a pasta dental XYZ, então seus dentes não estão mais claros.”
- (B) “Se você não usou a pasta dental XYZ, então seus dentes estão mais claros.”
- (C) “Se seus dentes não estão mais claros, então você usou a pasta dental XYZ.”
- (D) “Se seus dentes ficaram mais claros, então você usou a pasta dental XYZ.”

13. Considere os conjuntos $A = \{10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100\}$, $B = \{10, 30, 60, 70, 100, 200\}$ e $C = A \cap B$, então a soma dos elementos do conjunto C é igual a

- (A) 160.
- (B) 270.
- (C) 330.
- (D) 200.

14. Em um escritório, trabalham 10 pessoas e cada uma delas faz 4 intervalos durante um dia de trabalho, sendo que esses intervalos nunca ocorrem no mesmo horário. Considerando que cada intervalo é de 10 minutos, então o tempo total gasto com intervalos por essas 10 pessoas, em 25 dias de trabalho, é igual a

- (A) 10.000 minutos.
- (B) 12.000 minutos.
- (C) 8.000 minutos.
- (D) 6.000 minutos.

15. Uma conta de luz de R\$ 100,00 foi paga utilizando-se uma nota de R\$ 50,00 e moedas de R\$ 1,00 e de R\$ 0,50. Se pelo menos 20 moedas de cada um dos dois valores citados foram utilizadas no pagamento dessa conta de luz e a quantidade de moedas de R\$ 1,00 é igual a 50% da quantidade de moedas de R\$ 0,50, então o total de moedas utilizadas para pagar essa conta de luz é igual a

- (A) 60.
- (B) 50.
- (C) 75.
- (D) 90.

16. Um caminhão fará a entrega de vários produtos adquiridos on-line para os clientes de uma loja. No total, esse caminhão transportará: 5 ventiladores, 5 televisores, 18 telefones celulares, 12 luminárias e 10 tablets. A taxa percentual do total de ventiladores e televisores em relação ao total dos outros produtos, todos transportados por esse caminhão, é igual a

- (A) 15%.
- (B) 20%.
- (C) 10%.
- (D) 25%.

17. Em um exame médico, foram determinadas, em metros, as alturas de Carlos, Davi e Edgar, tal que:

- a altura de Carlos é igual a $\frac{17}{18}$ da altura de Davi;
- a altura de Edgar é igual à altura de Carlos acrescida de 0,20 metros;
- a altura de Davi é o resultado do produto $\frac{6}{35} \times \frac{21}{2}$, em metros.

Assim, é correto afirmar que

- (A) Carlos é mais alto que Edgar.
- (B) Davi é mais alto que Carlos.
- (C) Edgar é mais baixo que Davi.
- (D) a soma das alturas de Carlos, Davi e Edgar é inferior a 5 metros.

18. Em uma prova de um concurso público, o candidato A acertou 90% de $\frac{2}{3}$ das questões o candidato B acertou $\frac{3}{5}$. Com essas informações, é correto afirmar que

- (A) o candidato A acertou mais questões que o candidato B nessa prova.
- (B) os dois candidatos acertaram a mesma quantidade de questões dessa prova.
- (C) o candidato B acertou mais questões que o candidato A nessa prova.
- (D) o candidato A teve o dobro de acertos do candidato B.

19. Considere uma caixa na qual existem esferas de plástico de mesmo tamanho, cada uma de uma cor, entre três cores possíveis, sendo que: 7 esferas são cinzas, 5 esferas são azuis e o total de esferas vermelhas é igual a $\frac{3}{4}$ do total obtido somando-se o total de esferas cinzas com o total de esferas azuis. Dessa forma, o total de esferas existentes nessa caixa é igual a

- (A) 21.
- (B) 17.
- (C) 23.
- (D) 19.

20. Considere uma sequência (a_n) de números naturais definidos por:

$$\begin{cases} a_1 = 1 \\ a_2 = 1 \\ a_n = 2 \cdot a_{n-1} + 3 \cdot a_{n-2} \end{cases}$$

Como exemplo, com essa definição, tem-se o terceiro termo dessa sequência como sendo a_3 , obtido por:

$$a_3 = 2 \cdot a_2 + 3 \cdot a_1 = 2 \cdot 1 + 3 \cdot 1 = 2 + 3 = 5.$$

Dessa forma, o oitavo termo dessa sequência será igual a

- (A) 1009.
- (B) 993.
- (C) 1093.
- (D) 929.

Conhecimentos Específicos

21. Não há dúvidas de que a imagem é o patrimônio mais valioso de qualquer corporação e a responsável pela construção dessa imagem corporativa é a comunicação. Com base nessa premissa, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A comunicação interna é uma das estratégias de comunicação para a imagem corporativa e tem como objetivo gerar um comprometimento maior dos seus colaboradores, além de aumentar a produtividade e os índices de qualidade de qualquer empresa.
- (B) A assessoria de imprensa é responsável pela divulgação e pelo relacionamento de uma corporação com a mídia e se trata de uma função legítima, uma vez que a difusão das ideias de uma empresa (seja levando ao conhecimento do público o trabalho desenvolvido ou o serviço oferecido, seja exercendo, quando necessário, sua defesa) é um direito inerente da democracia.
- (C) Com sentido semelhante ao de imagem, identidade é um conceito utilizado na área da administração. No entanto o reconhecimento de uma determinada imagem empresarial não implica relação nem conflitos ou negociações estabelecidas entre a sua estrutura produtiva, os recursos humanos da organização e o cenário que os envolve.

(D) Uma das áreas estratégicas para o monitoramento da imagem corporativa é o atendimento eficiente, mas desde que seja compreendido simultaneamente como forma de pesquisa e como gestão de informação. Isso porque os dados coletados dos clientes, quando cruzados e analisados da maneira correta, dão informações importantes sobre o comportamento do consumidor e ajudam as empresas a enfrentar a concorrência.

22. Atualmente, as instituições têm consciência do poder da comunicação e da necessidade de se produzir notícias para a imprensa, promovendo os assuntos institucionais a acontecimentos públicos. Uma das estratégias para emplacar um assunto, acontecimento ou problemática na mídia é o uso do *newspeg*. O que é *newspeg*?

- (A) É o que os jornalistas chamam de gancho. Ocorre quando a assessoria de imprensa utiliza qualquer acontecimento atual (como datas comemorativas) para legitimar a noticiabilidade de outro assunto, acontecimento ou problemática que pretende divulgar.
- (B) É o envio constante de notícias por e-mail. Ocorre quando a assessoria de imprensa envia *releases* para todo o seu *mailing*. Para isso, é preciso diariamente produzir *releases* com assuntos que possam gerar interesse nos jornalistas para que ocorra a divulgação dos temas de interesse de uma determinada instituição.
- (C) É quando uma assessoria de imprensa, para emplacar uma determinada notícia em um jornal, oferece algum assunto com exclusividade para um veículo de comunicação. Essa estratégia é extremamente eficiente, pois a possibilidade do furo aumenta as chances de publicação de uma notícia institucional.
- (D) É a estratégia que mais exige criatividade dos assessores de imprensa, os quais precisam sempre enviar um fato novo para os jornalistas. O envio de notícias repetidas ou requeitadas, sem atender ao critério da novidade, torna os *releases* maçantes e impublicáveis.

23. Em um jornal impresso, a rotina de trabalho de um editor geralmente é comparada com a de um gerente. São funções de um editor:

- (A) orientar pautas, controlar qualidade de apuração, editar páginas, fechar títulos e subtítulos, cortar ou remendar textos, ocupando-se apenas de tarefas relacionadas a assuntos editoriais, focado na cultura interna da empresa e na tarefa de elaborar seu produto.
- (B) gerenciar os jornalistas e delegar funções para pessoas de confiança, para que não seja necessário que ele coloque a mão na massa e assuma funções como controlar a qualidade de apuração, fechar títulos e subtítulos e pensar na edição seguinte do jornal.
- (C) não apenas orientar pautas, controlar a qualidade de apuração, editar páginas, fechar títulos e subtítulos, cortar ou remendar textos, produzir a edição seguinte, mas também ser mais que um gerente da informação, administrando os recursos financeiros, humanos e a infraestrutura da redação.
- (D) coordenar os jornalistas na redação, ajudando nas tarefas diárias, seja conseguindo e sugerindo fontes, seja auxiliando na apuração dos fatos, na escrita do texto e definindo as fotos, a melhor diagramação e os títulos que estamparão a capa do jornal no dia seguinte.

24. Por mais sólida, admirada e moderna que seja, nenhuma empresa está imune à crise. Justamente por isso, o gerenciamento de crises é uma das atribuições dos profissionais que atuam em uma assessoria de comunicação. Pensando nisso, quando a crise bate à porta e a imprensa pressiona a assessoria por uma resposta, que atitude deve ser tomada?

- (A) A assessoria deve atender ao jornalista, mas colocar os interesses da empresa em primeiro lugar. Ganhar tempo pode garantir que uma matéria negativa não seja publicada sobre a empresa. O tempo é um grande aliado na hora da crise: basta esperar outro escândalo que os jornalistas já focam suas atenções em outro assunto.
- (B) É preciso criar uma narrativa capaz de derrubar a pauta do jornalista que esteja apurando algum fato que envolva a empresa e que possa arranhar a imagem dela. No

caso de uma empresa de transporte urbano em que um ônibus da frota tenha atropelado um passante, por exemplo, reforçar a versão do motorista de que a pessoa cometeu suicídio impede a publicação do fato.

- (C) Deixar claro para o jornalista que ninguém da empresa irá falar sobre o caso é uma estratégia para blindar os gestores das crises. Quando isso não for possível, é necessário escolher um porta-voz com desenvoltura, carisma e treinamento que o capacitarão para responder perguntas de forma sagaz.
- (D) Tomar o controle da situação, identificar rapidamente os públicos que podem ser atingidos e procurar comunicar diretamente com eles de forma eficaz, não mentir, assumir o erro e se mostrar preparado para resolver o problema o mais rápido possível.

25. A entrevista é uma das principais ferramentas que os jornalistas utilizam para a apuração dos fatos. Sobre esse assunto, é correto afirmar que

- (A) o repórter, antes de começar uma entrevista, já deve saber de quais respostas precisa para fechar seu texto. Isso torna o trabalho mais ágil e não compromete a qualidade do produto jornalístico.
- (B) um repórter deve manter uma postura gentil, mas nunca subserviente. Por mais intimidador que o entrevistado seja, deve manter a postura e agir sempre com respeito.
- (C) um repórter nunca interrompe o entrevistado enquanto ele estiver falando. Além de ser falta de educação, pode dificultar a relação entre entrevistador e entrevistado.
- (D) se o entrevistado é monossilábico, é melhor não intervir. Respostas curtas também são respostas assim como o silêncio também é.

- 26. A definição de reportagem é construída, na maioria das vezes, em comparação com o conceito de notícia. No entanto notícia se difere da reportagem tanto em relação á sua estrutura quanto do ponto de vista de sua produção. Como se dá essa diferença?**
- (A) Enquanto a notícia apura fatos, a reportagem lida com assuntos sobre fatos.
 - (B) A notícia trabalha com a dedução enquanto a reportagem opera um movimento típico de indução.
 - (C) A notícia é imune à intenção do veículo enquanto a reportagem é produto da intenção de passar um recorte da realidade.
 - (D) Enquanto a notícia é totalmente imparcial, a reportagem é objetiva, mesmo trabalhando com o enfoque e a interpretação dos fatos.
- 27. O release é apontado por diversos autores como o símbolo máximo da assessoria de imprensa. Em relação ao release, assinale a alternativa correta.**
- (A) O release deve ser criativo e original, podendo, para convencer o jornalista a publicá-lo, não ligar para a estrutura formal da notícia, até porque cabe ao jornalista transformá-lo em um texto publicável.
 - (B) Um release deve conter as informações importantes de forma resumida, parecendo com um folder de propaganda, com o objetivo de facilitar a leitura do jornalista.
 - (C) Um bom release deve conter um bom gancho, mas sem se preocupar com datas ou locais, de forma a tornar o assunto tratado mais universal e imparcial.
 - (D) No primeiro parágrafo, o release deve conter as informações que conduzem ao lead clássico, respondendo às perguntas básicas que direcionam um texto informativo.
- 28. Sites podem ser uma ferramenta importante criada pelas assessorias de comunicação para melhorar o relacionamento entre uma determinada organização e os mais diversos públicos, inclusive com a imprensa. Como deve ser um site institucional?**
- (A) Em organizações formadas por uma estrutura bastante dispersa, deve priorizar o público interno com a divulgação de boletins informativos capazes de unificar o discurso da empresa.
 - (B) Deve se preocupar com o público externo, apresentando todo o clipping com análises de noticiário para evidenciar toda a estratégia de comunicação da empresa.
 - (C) Deve apresentar uma identidade visual que facilite o acesso de qualquer usuário, com informações bem destacadas e de fácil usabilidade, mas com o mínimo risco de falhas técnicas.
 - (D) Deve conter áreas abertas e fechadas. Nesta última, inclusive, é possível criar salas de mídia para divulgação de releases para jornalistas e agilizar a relação com a imprensa.
- 29. Trata-se de um processo relacional entre indivíduos, departamentos, unidades e organizações, de uma filosofia voltada para a convergência das diversas áreas de uma empresa, permitindo uma atuação sinérgica. A que tipo de comunicação o enunciado se refere?**
- (A) Comunicação mercadológica.
 - (B) Comunicação organizacional.
 - (C) Comunicação institucional.
 - (D) Comunicação interna.
- 30. Quando uma reportagem exige um cuidado quase que didático do jornalista, podendo até incluir no texto transcrições de depoimentos e documentos que dão credibilidade às informações, dá-se o nome a ela de reportagem**
- (A) factual.
 - (B) didática.
 - (C) argumentativa.
 - (D) documental.
- 31. Pompeu de Souza foi o jornalista que trouxe para o Brasil um conceito, já muito utilizado pela imprensa norte-americana, que prometia revolucionar as redações e trazer objetividade ao jornalismo brasileiro: o lead. Qual é a função do lead no relato?**
- (A) Apontar a singularidade da história, deixando-a o mais compacta possível. O lead deve ser um resumo de todo o relato.
 - (B) Resumir a história a ponto de o leitor não ter o desejo de ler o restante da matéria.
 - (C) Relatar o fato de forma cronológica para que o leitor entenda melhor o acontecimento.
 - (D) Informar o que se sabe de mais novo sobre um acontecimento e deixar para explicar o contexto em que ocorreu o evento nos demais parágrafos.

- 32. A assessoria de imprensa de órgãos públicos possui um ritmo de trabalho próprio devido à exposição a que as instituições públicas estão sujeitas. Considerando uma rotina de trabalho ideal de uma assessoria de imprensa, é correto afirmar que**
- (A) a assessoria de imprensa de órgãos públicos exige agilidade e rapidez, mas respeitando o horário de atendimento de cada instituição. Um assessor não é obrigado a estar 24 horas disponível, pois sua jornada de trabalho é inflexível.
 - (B) o assessor intermedeia o contato com a imprensa, mas não serve de anteparo para autoridades, de forma a arrefecer o impacto de denúncias. No entanto ajuda a pensar na melhor estratégia de gerenciamento de crises.
 - (C) o assessor lida com um caráter mais político da comunicação. Por isso, os discursos e as falas das autoridades são cuidadosamente planejados e articulados, cabendo à assessoria programar quando e onde divulgar.
 - (D) apesar do telefone celular ser indispensável atualmente para um profissional de comunicação, órgãos públicos não possuem a obrigação de disponibilizar um aparelho para que sua assessoria atenda à imprensa. Nesse caso, o atendimento por e-mail e telefone fixo deve suprir a falta desse meio de comunicação.
- 33. No relacionamento entre assessor de imprensa e jornalista, o que se espera do assessor?**
- (A) Fidelidade ao assessorado a ponto de saber quais informações deve divulgar e quais precisa sonegar aos jornalistas. Um bom assessor funciona como um advogado de defesa de seu assessorado.
 - (B) Ter um bom *network* é fundamental. Quanto mais um assessor conhece os jornalistas e estreita a relação de amizade com eles, maiores são as chances de emplacar uma pauta de interesse da empresa.
 - (C) Assumir o papel de porta-voz da instituição, fazendo o uso de releases para reforçar que o assessor fala em nome da organização, ligando frequentemente para as redações para se mostrar uma fonte valorosa para os jornalistas.
 - (D) Saber qual notícia é mais adequada para cada veículo de comunicação e antecipar-se às demandas.
- 34. A relação entre a organização e a imprensa apresenta dois tipos de abordagem. Quais são eles?**
- (A) Planejamento e camaradagem.
 - (B) Informação e relacionamento.
 - (C) Bom senso e subserviência.
 - (D) Gratidão e integração.
- 35. Embora qualquer tipo de material de essência informativa endereçado à imprensa possa ser considerado *release*, ele é geralmente caracterizado como um documento estruturado na forma de matéria jornalística. Em relação ao texto do *release*, é correto afirmar que**
- (A) é possível abrir mão do uso da objetividade em nome da persuasão, pois a principal função de um *release* é o convencimento do jornalista de publicá-lo. Um texto com uma linguagem mais leve pode funcionar melhor do que outro com uma linguagem mais séria e imparcial.
 - (B) o tamanho de um *release* não importa. Pequeno ou grande, o que vale é se ele cumpriu o objetivo de garantir a sua publicação em veículos de comunicação.
 - (C) as opiniões pessoais devem ser identificadas como tal por meio de aspas e com a indicação de autoria.
 - (D) em um *release*, quando é necessário apontar o dia e a hora em que um evento vai ocorrer, é melhor dizer “nesta terça, às 6 horas da tarde” ao invés de “nesta terça-feira (29), às 18 horas”. Isso evita confusões por tornar mais fácil o entendimento.
- 36. Sobre os tipos de veículos empresariais, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.**
- () O informativo se apresenta na forma de notas e notícias curtas, privilegiando a informação imediata.
 - () A *newsletter* tem as mesmas características do informativo, mas não tem um tema específico.
 - () A revista, por circular em intervalos maiores de tempo, pode publicar notícias frias e defasadas.
- (A) V – F – F.
 - (B) V – V – F.
 - (C) F – F – F.
 - (D) F – V – V.

37. Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s). Em relação à estrutura do texto jornalístico.

- I. A estrutura homérica ou nestoriana, aplicada à reportagem, apresenta no *lead* os fatos mais fortes e atuais, na forma da pirâmide invertida, e depois relata os fatos na ordem cronológica.
- II. Duas ou mais histórias, casos particulares, convergem para uma mesma conclusão em uma estrutura em Y.
- III. No texto epistolar, a peça jornalística assume a forma de uma carta.
- IV. O modelo estrutural da pirâmide invertida é o único aceito para a redação de notícias, pois o núcleo duro da informação está presente no *lead*.

- (A) Apenas IV.
- (B) Apenas I e IV.
- (C) Apenas II e IV.
- (D) Apenas I, II e III.

38. Preencha as lacunas e assinale a alternativa correta.

Quanto ao estilo, o texto jornalístico segue alguns princípios, como o princípio da _____, que determina que o texto jornalístico não pode ser prolixo, e o princípio da _____, que estabelece que, em seu texto, o jornalista deve respeitar as regras gramaticais.

- (A) clareza / precisão
- (B) concisão / correção
- (C) clareza / correção
- (D) concisão / precisão

39. A relação do texto com a imagem que o acompanha pode ir da redundância à informatividade. Quando uma imagem aparece abaixo do texto, ela é redundante e só o acompanha. Quando a imagem é colocada na parte superior do texto, ela o domina e se torna mais informativa. Por isso a escolha de fotos deve atender a alguns critérios editoriais. Assinale a alternativa que atenda a esses critérios.

- (A) Foto que não conta uma história não serve para publicação.
- (B) Para ganhar dramaticidade, os pormenores podem ser editados em tamanho pequeno.
- (C) Não é necessário o uso do alto contraste entre o preto e o branco.
- (D) Não se corta uma foto no centro da atividade retratada para não se perder o contexto do acontecimento.

40. A fonte de qualquer informação carrega em si uma interpretação subjetiva de um fato. Mesmo assim, há diferentes tipos de fontes. Uma delas, no entanto, é sempre mais tendenciosa por ter interesses a preservar, informações a esconder e por se beneficiar da própria lógica do poder. O enunciado se refere a qual tipo de fonte?

- (A) Fonte oficiosa.
- (B) Fonte oficial.
- (C) Fonte independente.
- (D) Fonte sigilosa.

